

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1- Local de Estudo

O presente estudo foi desenvolvido junto a dois tipos de instituições do Estado de São Paulo:

- Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos de Graduação em Enfermagem;
- as unidades de saúde ambulatoriais da rede de serviços públicos de saúde que desenvolviam ages do PCH.

3.2- População

A população estudada compreendeu os profissionais enfermeiros que atuavam junto às instituições acima identificadas, caracterizando dois grupos:

- os professores dos Cursos de Graduação em Enfermagem do ciclo profissionalizante, responsáveis pelo ensino do tema hanseníase. Para facilitar a apresentação dos dados, esses profissionais, que eram também enfermeiros, serão denominados docentes;
- os enfermeiros que atuavam- nas unidades de 'saúde ambulatoriais da rede de serviços públicos de saúde Junto ao PCH.

3.3- Instrumento

Para o desenvolvimento da presente pesquisa foram

utilizados dois instrumentos:

- questionário destinado ao grupo de docentes; (Anexo 1)
- questionário remetido ao grupo de enfermeiros. (Anexo 2)

Embora sejam dois instrumentos, os mesmos apresentam características semelhantes, com três partes cada um. A primeira, com os dados de identificação, e a parte destinada as questões do Programa de Controle de Hanseníase são comuns às duas populações estudadas. No instrumento dos docentes consta um outro item que investiga o ensino de hanseníase e a assistência de enfermagem ao hanseniano. No dos enfermeiros, a terceira parte se refere à participação dos mesmos no PCH. Para maiores detalhes consultar os anexos 1 e 2.

Considerando que a população estudada no grupo de docentes era relativamente pequena, optou-se pela elaboração do instrumento com questões abertas; para os enfermeiros o questionário continha questões abertas e fechadas.

O instrumento foi previamente testado junto aos dois grupos da população em estudo visando ao aperfeiçoamento do mesmo, de forma a facilitar a consecução AOs objetivos propostos.

3.4- Procedimento

Para o levantamento de dados junto aos docentes obteve-se a listagem de todas as Instituições de Ensino Superior com Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado

de São Paulo junto a Secretaria Nacional de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura com a data de início de funcionamento. Isso permitiu identificar aqueles cursos que apresentavam turmas cursando o ciclo profissionalizante, ou seja, a partir do terceiro semestre letivo, e que passaram a constituir o grupo em estudo.

Identificados os cursos, foram enviados para cada um deles, via correio, três conjuntos do material a ser entregue ao professor responsável pelo ensino da hanseníase, ou seja uma carta explicitando o objetivo da pesquisa, o instrumento e um envelope identificado e selado para a remessa do questionário respondido. Os dados foram obtidos nos meses de junho e julho de 1989.

O procedimento adotado na identificação dos enfermeiros deu-se em duas etapas: na primeira foram identificadas as unidades de saúde ambulatoriais da rede de serviços públicos que desenvolviam o Programa de Controle da Hanseníase, através de dados obtidos no Catálogo Geral de Unidades e junto ao Núcleo de Informação e Vigilância Epidemiológica do Centro de Vigilância Epidemiológica, ambos da SES; na segunda etapa identificaram-se os enfermeiros na listagem geral fornecida pelo Departamento de Recursos Humanos da mesma Secretaria e que estavam alocados nas unidades de saúde acima referidas.

O material destinado aos enfermeiros – semelhante ao dos docentes – foi entregue pessoalmente ao representante de todos os ERSAs do Estado que se encontrava presente no 1º Encontro Estadual para Avaliação do Programa de Controle de Hanseníase promovido pela SES. Esse levantamento de dados junto aos enfermeiros

desenvolveu-se no período de junho a agosto de 1989.

Várias questões dos instrumentos de pesquisa permitiram respostas múltiplas e os resultados foram agrupados por semelhança, de acordo com o critério estabelecido pelo próprio autor, sendo portanto a somatória das respostas superior ao do número de docentes/enfermeiros.

3.5- Processamento dos Dados

Os dados obtidos do primeiro grupo da população em estudo – docentes – (n = 19 docentes) foram processados manualmente, sendo inicialmente transcritas as respostas para posterior categorização dos mesmos.

As informações do grupo dos enfermeiros (n = 224 enfermeiros) foram codificadas para que a tabulação fosse feita através de computador.

A seguir, estruturaram-se as tabelas que permitiram uma análise descritiva e analítica das informações obtidas.

Omitiu-se o local e a data do levantamento dos dados nos títulos das tabelas, pois todas as informações são oriundas do mesmo período e local previstos no desenrolar desta pesquisa.